



O ENFERMEIRO COMO PROMOTOR DE SAÚDE EM UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE VALE DO PARAÍSO - RO

VALDEANE APARECIDA DE ANDRADE

INTRODUÇÃO: O processo de educar em saúde é uma estratégia com enfoque preventivo que visa envolver os indivíduos para atuação na construção do autocuidado através do diálogo. É dever do profissional da Estratégia Saúde da Família conhecer a realidade e promover a conscientização dos indivíduos auxiliando no enfrentamento dos problemas sob a realidade em que vivem inclusive dentro da dimensão da educação que é área cooperadora para a saúde. **OBJETIVO:** Identificar o conhecimento dos estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental à respeito das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e métodos contraceptivos antes e depois da educação em saúde. **METODOLOGIA:** Optou-se pelo método comparativo das respostas dos alunos obtidas antes da realização da palestra educativa (pré-teste) e após o término da palestra (pós-teste), posteriormente os dados foram lançados em tabela e gráficos para melhor análise. **RESULTADOS:** Observou-se que 56% eram do sexo feminino e 44% do sexo masculino com prevalência de 40% com idade de 12 anos. Evidenciou-se que os alunos conheciam o significado do termo IST e o risco de contaminação, mas que eram conhecimentos imprecisos. Houve ampliação do conhecimento dos sintomas sendo citados as coceiras, verrugas, feridas, bolhas e ardência ao urinar diferentemente dos sintomas citados no pré-teste. A AIDS continua sendo a IST mais citada mesmo no pós-teste, seguida da sífilis, o HPV e o cancro mole. As formas de contágio da AIDS mais conhecida pelos adolescentes seriam as sexuais, desmistificou-se o conceito errôneo da contaminação através do beijo e abraço. 84% referiram procurar um médico para tratar caso contraíssem, emergiu a conscientização em prevenir para não transmitir a terceiros. O melhor método na prevenção referido foi a camisinha, mas ainda foram citados conceitos errôneos como o uso de pílulas anticoncepcionais e a esterilização. Pouco se conhecia à cerca de outros métodos existentes para prevenir a gravidez, somente a camisinha e as pílulas. **CONCLUSÃO:** Os conhecimentos dos alunos a cerca da temática são inadequados, sendo necessário o estabelecimento de estratégias conjuntas, com a participação da família, dos educadores e principalmente dos profissionais de saúde para a obtenção de maior êxito no que diz respeito à prevenção.

Palavras-chave: Educação em saúde, Enfermeiro, Infecção sexualmente transmissível, Adolescentes, Métodos contraceptivos.